

Japão promete ajuda

O Japão fornecerá fundos para o programa norte-americano (Iniciativa para as Américas), mas não esquecerá sua dívida oficial, disse o ministro das Finanças, Ryutaro Hashimoto, em seu discurso de abertura da 32ª reunião anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Nagoya.

O Japão estará disposto a contribuir com uma "quantia apropriada" para o Fundo Multilateral de Investimento (MIF), proposto pelo presidente norte-americano George Bush, em junho do ano passado, disse Hashimoto. O MIF, destinado a promover o investimento direto do setor privado na América Latina, faz parte do programa da Iniciativa para as Américas.

Representantes do Ministério das Finanças do Japão, presentes à reunião, disseram que inicialmente os Estados Unidos pediram ao Japão para doar US\$ 500 milhões para o MIF nos primeiros cinco anos.

Em seu discurso de domingo, Hashimoto não citou nenhuma quantia específica de dinheiro que o Japão pretende fornecer. Não é conveniente que o Japão proponha uma contribuição específica antes que a criação do MIF seja aprovada pelo Congresso norte-americano, disse Hashimoto à imprensa depois de seu discurso.

Se a contribuição norte-americana ao MIF for incluída no orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal que começa em outubro, é provável que os Estados Unidos, o Japão e outras nações, convidadas a dar apoio ao fundo, concluam as discussões sobre novos detalhes, disseram fontes japonesas.

Empréstimos aprovados

Entre os empréstimos aprovados na reunião da diretoria do BID em Nagoya, para ajudar os países da América Latina em sua tentativa de modernização, estão:

- Um acordo de cofinanciamento no valor de US\$ 104 milhões para melhorar a produção e distribuição de energia elétrica na Jamaica.

- Um empréstimo de US\$ 60 milhões para financiar um programa global de setores múltiplos em El Salvador que ajudará a modernizar seu sistema financeiro.

- Um segundo empréstimo de US\$ 44 milhões para financiar a terceira etapa de reconstrução de uma estrada rural em El Salvador, fundamental para sua indústria agrícola.

A agência de notícias Kyodo informou que o presidente do BID, Enrique V. Iglesias, está estudando a possibilidade de aceitar a Coreia do Sul como membro do banco.

A reunião do BID, que começou domingo, se prolongará até hoje em Nagoya, na primeira vez que o banco faz seu encontro anual na Ásia.

(UPI)

A Iniciativa para as Américas, de Bush, pede também reduções das dívidas oficiais semelhantes ao acordo favorável oferecido à Polônia em março passado. Mas Hashimoto negou em seu discurso a possibilidade de que o Japão atenda ao pedido norte-americano nesse sentido.

(AP/Dow Jones)